

# Descontos continuam até o fim do ano

UESLEI MARCELINO

Hoje é o último dia para o contribuinte quitar dívidas com a Receita do Distrito Federal, recebendo um desconto de 99% sobre multas e juros, desde que o pagamento seja feito à vista. Mas quem perder o prazo não ficará sem o desconto: ele continuará a ser concedido até o final do ano, em percentuais menores. Em novembro, o índice será de 95% de redução sobre multas e juros; e, em dezembro, ficará em 90%.

O programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Pública do Distrito Federal (Refaz-DF) oferece ao contribuinte a oportunidade de regularizar sua situação fiscal também em pagamentos parcelados. Essa opção pode ser feita até o dia 31 de dezembro, com descontos que variam entre 50% e 85% nas multas e juros acumulados. A dívida

pode ser renegociada em planos de 12 a 180 parcelas com o valor mínimo da prestação fixado em R\$ 155,49. O programa vale para dívidas de tributos contraídas até 31 de dezembro de 2002, exceto ICMS e ISS, que podem ser até 30 de julho de 2003.

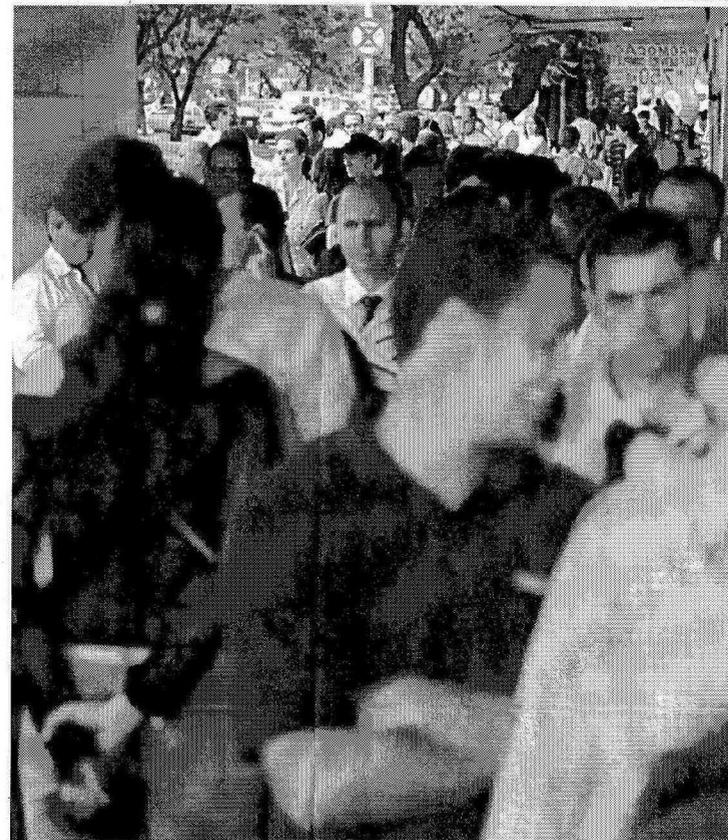
**FILA** - A dona de casa Sônia Pereira Cardoso foi a última pessoa a ser atendida na agência da Secretaria de Fazenda na 506 Sul, ontem à tarde. Ela, como outras pessoas que estavam na fila, queria quitar sua dívida com o IPTU e esperou bastante pelo atendimento.

O aposentado Volmar Carneiro da Cunha esteve no local pela manhã, mas só à tarde pôde entrar. Ele passou quase duas horas na fila para pagar o IPVA de 1999 de um carro que nem é mais dele.

"Vendi o veículo e a conta veio para minha casa. Pelo menos terei desconto", comentava Volmar. De acordo com o gerente da agência, Alfeu Geraldo Boff, foram atendidos mais de 500 contribuintes ontem. Ele aconselha que as pessoas cheguem um pouco antes da abertura das agências, às 10h.

O historiador Carlos Rodrigues não conseguiu entrar na fila, porque depois das 15h30 não foram distribuídas senhas. Quem chegou mais tarde escutou um *só amanhã* dos funcionários. "A agência deveria distribuir senha até as 16h, que é o horário de funcionamento", reclama Carlos.

O gerente, porém, reafirmou que a agência não tinha condições de receber toda a demanda. "Os brasileiros deixam tudo para última hora. Poucos sabem que o desconto vai até o final do ano", explica.



Contribuintes: longa fila para pagar com desconto de 99%